

# Completude de preenchimento dos dados de três fontes de informação em um ambulatório especializado em tuberculose em Ribeirão Preto-SP

**Breno V. Mazieiro<sup>1,2</sup>; Nathalia Y. Crepaldi<sup>1,3</sup>; Inácia B. de Lima<sup>1</sup>; Lídia M. L. Rodrigues<sup>1,2</sup>; Fernanda B. Vicentini<sup>1,2</sup>; Tiago L. M. Sanches<sup>1</sup>; Rui P. C. L. Rijo<sup>1,4</sup>; Antonio Ruffino-Netto<sup>5</sup>; Domingos Alves<sup>1,5</sup>.**

<sup>1</sup>Pesquisador colaborador no Laboratório de Inteligência em Saúde (LIS), Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Avenida dos Bandeirantes, 3900, Campus Universitário, Ribeirão Preto - SP. <sup>2</sup>Pós graduandos no Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Av. Bandeirantes, 3900, CEP 14049-900, Monte Alegre, Ribeirão Preto/SP. <sup>3</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Avenida dos Bandeirantes, 3900, Campus Universitário, Ribeirão Preto - SP. <sup>4</sup>Docente no Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Morro do Lena – Alto do Vieiro, Apartado 4163, 2411-901 Leiria – Portugal. <sup>5</sup>Docente no Departamento de Medicina Social, FMRP/USP Ribeirão Preto - SP.

**Introdução:** Informações são importantes para o cuidado ao doente. No caso da tuberculose (TB) em Ribeirão Preto-SP, são utilizados diversos instrumentos de registro. Com o propósito de centralizar as informações em uma única fonte de dados confiável, foi criado um sistema de informação para acompanhamento do tratamento de doentes de TB (SISTB). **Objetivo:** avaliar o preenchimento dos dados relacionado aos casos de TB após a implantação do SISTB. **Material e método:** Coleta de dados realizada em um ambulatório especializado em TB, em relação as informações encontradas no prontuário clínico (PC) do doente, no Hygia (prontuário eletrônico) e SISTB. Foram analisadas 20 variáveis: data notificação, data início de tratamento, tipo de tratamento, unidade notificante, unidade de atendimento médico, unidade de supervisão, tratamento anterior, forma clínica, tipo de descoberta, serviço que descobriu o caso, tempo do início sintomas ao tratamento, baciloscopia escarro, baciloscopia outro material, cultura escarro, cultura outro material, RX tórax, histopatológico, teste molecular rápido, doenças associadas, exame HIV. A completude do preenchimento das variáveis foram classificadas em: ótimo (completude maior que 80%), bom (60 a 80%), regular (40 a 60%), ruim (20 a 40%) e péssimo (20% ou menos). **Resultados e discussão:** Foram coletados dados de 12 doentes que estavam em tratamento entre junho e setembro de 2015. No PC as classificações foram ótimo para 7 variáveis; bom para 3; regular para 5; ruim para 0; péssimo para 5. No Hygia as classificações foram ótimo para 9; bom para 2; regular para 2; ruim para 0; péssimo para 7. No SISTB as classificações foram: ótimo para 10; bom para 2; regular para 3; ruim para 0; péssimo 5. Deste modo o SISTB se mostrou uma fonte de dados de qualidade igual ou superior ao PC e ao Hygia. Essa análise será complementada com a de um outro ambulatório e ajudará a encontrar lacunas no SISTB e corrigi-las na nova versão SISTB2.0 (em desenvolvimento).

**Palavras chave:** sistema de informação em saúde, registro médico, tuberculose.

**Apoio:** Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde processo nº 25000.229524/2013-34, CAPES, Programa de Pesquisador Visitante Especial (PVE) - 3º Cronograma 2014, processo nº 88881.068176/2014-01.